

# Se Liga nas Águas



Encantada pelas nascentes do Rio Juqueriquerê, lá no alto da Serra, e com toda gente mobilizada para recuperar as florestas e garantir água boa para brotar, Lara decidiu seguir o fluxo das águas que desciam em direção à cidade. Ficou abismada ao ver tanta sujeira no rio, que parecia correr de mansinho, tristonho com tanta poluição.

Esgoto tinha de monte, mas também um bocado de canos, ligando tubulações. Era a rede coletora de esgoto chegando com a solução. Seu Pedro pescador, da Ong Acaju, logo se aproximou, trouxe a Lara um alerta de quem já viu o rio bem vivo, cheio de boas pescarias e de luta pela recuperação. Lara trouxe a esperança, o rio já foi bem pior, ainda mais porque nas águas tão mansas tem gente querendo mudar... Tem gente querendo ligar as casas na rede de esgoto!



## NOSSAS LIGAÇÕES (OBJETIVO)

Promover a campanha “Se Liga nessa Bacia” de sensibilização e incentivo às ligações de edificações (ligações factíveis) ao Sistema de Esgotamento Sanitário na Bacia do Rio Juqueriquerê.

## AS CONEXÕES DE NOSSA BACIA (PÚBLICO-ALVO)

No tear os fios se entrelaçam, num movimento constante de criação, dando vida e movimento a nossa história de transformação. É hora do porta a porta, com pessoas de todos os cantos da bacia do Rio Juqueriquerê, identificadas em suas comunidades em três bairros de intervenção: **Porto Novo, Barranco Alto e Morro do Algodão.**

Agentes comunitários do Programa Saúde da Família, juntando-se com lideranças, incluindo o Grupo Ciclos Contínuos, uniram seus fios com este tear e juntos percorreram ruas e bairros a mobilizar na Campanha “Se Liga nessa Bacia”. Teve até bicicleta falante chamando gente para se conectar!

“*Rio Juqueriquerê de águas turvas e mansinhas  
Maternidade e berçário do Robalo e da Tainha  
Da nascente até a foz deslizando igual serpente  
Trazendo mil maravilhas ao dia a dia da gente...*”

*Não devemos aceitar o que vem acontecendo  
Estão lhe desmatando as margens, lhe entupindo de veneno  
É o futuro do Brasil que estamos jogando fora  
Vamos abraçar a causa. Venha que a hora é agora...*”

**Trecho da Música “Rio Juqueriquerê” do Sr. Zé da Viola**



## COMO MONTAMOS ESSA CONEXÃO (METODOLOGIAS)

A partir da ajuda do geoprocessamento, e das parcerias como a Sabesp e o Instituto Trata Brasil, estruturamos a “Campanha Se Liga nesta Bacia” e regionalizamos a abordagem por bairro. O desafio foi imenso, para garantir a atenção porta a porta, afinal são tantas ligações factíveis que não dava para desanimar.



Conhecer e compreender a realidade de cada moradia e morador, entender seus motivos de se ligar ou não se ligar à rede de esgoto, foram fundamentais para ajustar a Campanha ao longo do tempo, que ganhou uma força incrível da correnteza da comunicação e das gotas de mobilização. A rádio ecoou as mensagens, em escolas, praças, postos de saúde, ruas e bairros e, assim, os fios foram tecendo uma multidão de gente atenta, em ter água boa pra beber e praia limpa para nadar!

**Se liga onde o esgoto vai passar!**

**Vem aí a Campanha Se Liga Nessa Bacia**

**Água boa pra beber? Praia limpa pra nadar?**

**Se Liga Nessa Bacia**

**CONCURSO CULTURAL DE JINGLE DA Bacia**

**Se Liga Nessa Bacia**

**Quer uma praia limpa para nadar e água boa para beber?**

**Se liga onde o esgoto vai passar...**

**Se Liga Nessa Bacia**



As ações ganharam força de um jeito que iremos conhecer:

- As ações e **materiais de comunicação**, as **intervenções de educação ambiental** e apoio do Grupo Ciclos Contínuos, abriram as portas e prepararam o cenário para receber os agentes de nossa Campanha;
- A **logomarca da Campanha** ajudou no processo educativo, ao mostrar a relação da ligação da rede de esgoto, diretamente conectada com a qualidade da água da bacia hidrográfica;
- **Questionários** foram desenhados e aplicados pelas lideranças comunitárias de acordo com os objetivos da campanha: sensibilização ambiental e informando a comunidade sobre questões relevantes de saneamento, saúde e renda. Perguntas foram respondidas e analisadas posteriormente resultando num **diagnóstico participativo**, onde as informações servirão como uma ferramenta de gestão e auxiliarão as instituições responsáveis pelo tratamento de esgoto a estabelecerem em seus planos estratégicos, metas e ações que possam solucionar a situação das ligações factíveis;
- Como atrativo distribuimos **brindes educativos** que foram confeccionados especialmente para a Campanha: o imã serviu para atrair, sensibilizar e lembrar o morador sobre a “Campanha” na porta da sua geladeira. A caneca foi o atrativo para devolutiva do questionário, associando a água boa para beber a uma boa rede de esgoto com as moradias conectadas. Ambos foram muito estratégicos na adesão dos moradores e na participação dos questionários;



- Os Agentes do Programa da Saúde na Família (PSF) das Unidades Básicas de Saúde, nos bairros Porto Novo, Barranco Alto e Morro do Algodão, foram capacitados pela nossa equipe sobre saneamento e saúde. Uma vez instrumentados puderam atuar como disseminadores da campanha, a fim de expandi-la para além das abordagens diretas da equipe. A capacitação contou com a parceria da Sabesp que ofereceu uma visita guiada na Estação de Tratamento de Água e Esgoto;
- Diversas consultas a **mapamentos e documentos** já realizados na região, os quais foram checados e atualizados pela equipe com apoio dos parceiros, auxiliaram a equipe na formatação da Campanha, indo na direção adequada com dados baseados no contexto local. O relatório produzido pelo Instituto Supereco “Diagnóstico socioambiental e sanitário dos bairros do Porto Novo, Morro do Algodão e Barranco Alto - Município de Caraguatatuba/ SP”, com financiamento do Fehidro – Fundo Estadual de Recursos Hídricos (2010) trouxe informações detalhadas e pertinentes sobre a situação local de dinâmicas sociais e questões de saneamento e ambientais da sub-bacia do Rio Juqueriquerê;
- Promoção de **atrativos de mobilização da infância e da juventude** como formadores de opinião familiar e disseminadores em suas comunidades por meio de **Concursos e atividades de educomunicação** e de arte&educação;
- O **monitoramento do desempenho deste objetivo e da Campanha** foi realizado em parceria com a SABESP, avaliando por meio de **atualizações bimestrais as novas ligações** implementadas na rede coletora de esgoto.

## PERCURSO DE NOSSA TUBULAÇÃO (ATIVIDADES)

- Elaboração de um **plano da campanha de forma participativa** com a equipe de comunicação do projeto, o Grupo Ciclos Contínuos, os parceiros do CBH-LN, da SABESP, Instituto Trata Brasil e da Secretaria de Saúde do Município de Caraguatatuba;
- Desenvolvimento e **produção de peças de comunicação**, promocionais e educativas para atender aos objetivos de sensibilização da campanha: brindes, cartazes, faixas, spots de Rádio, spots de bicicleta falante etc;
- **Regionalização**, com apoio do geoprocessamento, das áreas passíveis de abrangência da campanha, a partir do levantamento da **localização das edificações com ligações factíveis** da Bacia do rio Juqueriquerê nos bairros do Porto Novo, Barranco Alto e Morro do Algodão;

- Distribuição de **200 folhetos educativos** sobre saúde e saneamento aos educadores do Centro de Referência em Assistência Social, para distribuição junto às comunidades em situação de risco social dos bairros da região Sul do município de Caraguatatuba;
- Realização de **2 palestras educativas** no Centro de Referência em Assistência Social da região Sul de Caraguatatuba;
- Realização de **3 eventos de mobilização social e de sensibilização da comunidade**, organizados de acordo com a realidade local, sendo 1 em área pública na beira do Rio Juqueriquerê no bairro Morro do Algodão, 1 próximo às colônias de veraneio no período de verão para atingir veranistas no bairro Porto Novo e 1 ação na Escola Estadual Ismael Iglesias no bairro Barranco Alto;
- Realização de **1 curso de 3 módulos de Educomunicação** com aproximadamente 30 jovens do Centro Comunitário no bairro Morro do Algodão, onde foram produzidos materiais como **spots veiculados na Rádionweb Supereco** e usados como inspiração para outras produções e spots comerciais;
- Desenvolvimento de **atividade de Educação Ambiental sobre poluição hídrica** pela Futurágua (Sabesp), como parte do evento de lançamento da Festa Cultural do projeto Tecendo as Águas.



- Aplicação de **513 questionários nos 3 bairros**, com questões sobre a ligação à rede coletora de esgoto e informações sobre saneamento, renda, saúde e meio ambiente;
- **300 pessoas envolvidas** diretamente em ações de formação direcionada;
- **11 capacitações** para equipes do Programa Saúde da Família, CRAS Caraguatatuba e Escola Estadual Ismael Iglesias, Caraguatatuba;

## IMPACTOS DE NOSSA CAMPANHA (RESULTADOS)

- Criação de **um banco de dados das ligações factíveis** dos três bairros, contendo informações sobre o interesse de se ligar à rede e outras de relevância ao órgão responsável pelo sistema de tratamento de esgoto;
- Incentivo ao **protagonismo juvenil**: o programa de **Educomunicação** possibilitou o despertar artístico de jovens locais, que têm desenvolvido raps sobre o meio ambiente e participado da produção de materiais de áudio da campanha conjuntamente com o radialista Carlinhos Paes no Centro Comunitário do Morro do Algodão;
- Seleção e produção de **um jingle para a campanha** por meio de **um Concurso** nas escolas públicas dos três bairros, utilizado em produtos de comunicação;
- **Veiculação** de anúncios de eventos, produtos de Educom e jingle da campanha em **bicicleta falante** nos três bairros da campanha;
- **Expansão da nossa escala de abordagem** de questionários para bairros da Costa Sul de Caraguatatuba que não pertenciam à área original da campanha.



“Desde que a rede coletora de esgoto foi instalada pela Sabesp, o bairro ficou mais limpo.”

*Davi Paulo Porcze, morador.*

## CONEXÕES DE NOSSA REDE (PARCERIAS)

- Prefeitura Municipal de Caraguatatuba
- SABESP
- Comitê de Bacia Hidrográfica do Litoral Norte, CBH-LN
- Instituto Trata Brasil
- Secretaria de Saúde do Município de Caraguatatuba
- Secretaria de Assistência Social de Caraguatatuba
- Associação de Moradores do Morro do Algodão
- Centro de Referência de Assistência Social- CRAS
- Pastoral da Criança

## CIDADÃOS LIGADOS NA SAÚDE (POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS)

A situação de saneamento básico no Brasil ainda é muito grave em várias regiões do país e uma das causadoras de muitas doenças e mortes, além de onerar os gastos dos serviços de saúde com um elevado número de internações. Quando o melhor e mais barato seria investir em prevenção! A questão do saneamento está presente em muitas políticas integradas, mas o maior desafio é tornar acessível o conhecimento da população sobre os graves riscos da falta de saneamento, que já é direito humano, desde o simples ato de lavar bem as mãos e realizar a limpeza das caixas d'água, mas também mobilizá-la a fazer a diferença quando há uma solução como a existência da rede coletora de esgoto, começando pela ligação de sua moradia.

“ Quando eu tinha fossa, quando chovia o esgoto voltava para dentro do imóvel, mas isso não acontece mais desde que me liguei à rede coletora de esgoto. ”

Geraldo Agostinho Lobo

O objetivo “Se liga nas águas” e a Campanha Se Liga nessa Bacia já nasceram, desde a concepção do projeto, integradas ao Plano de Bacias (2012 a 2015) do CBH-LN, atendendo as suas metas:

- Plano de campanha integrado ao eixo V.07 das Prioridades do compromisso do Plano de Bacias do Litoral Norte com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (2012 – 2015) – Ação específica: Programa de comunicação e capacitação em esgotamento sanitário;
- Plano de campanha integrado ao eixo III. 1 das Prioridades do compromisso do Plano de Bacias do Litoral Norte com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (2012 – 2015) – Ação específica: Ampliar, manter e aperfeiçoar os sistemas de coleta e tratamento de esgotos;
- Plano de campanha integrado ao eixo V.11 das Prioridades do compromisso do Plano de Bacias do Litoral Norte com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (2012 – 2015) – Ação específica: Programa de Educação Ambiental para saneamento básico;
- Plano de campanha integrado ao eixo V.10 das Prioridades do compromisso do Plano de Bacias do Litoral Norte com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (2012 – 2015) – Ação específica: Campanha educativa para ligações de factíveis.

Outras políticas públicas atendidas, fortalecidas ou apoiadas pelo objetivo “Se Liga nas Águas” são:

- Apoio ao Plano Municipal Integrado de Saneamento Básico de Caraguatatuba de 2011, que estabelece previsões de atendimento ao Índice de Coleta de Esgotos nos cenários futuros;
- Apoio ao Plano Diretor de Caraguatatuba, em sua Seção III - Saneamento Básico, Art. 46. que estabelece as políticas de saneamento municipal;
- Atendimento à Lei 6.938, de 1981, que institui Política Nacional do Meio Ambiente e a Lei 1445/07 de Saneamento Básico.

## LIÇÕES APRENDIDAS

Realizar o “porta a porta”, chegando bem perto da vida dos moradores da bacia hidrográfica, sem desrespeitar a sua privacidade requer muita sensibilidade e estratégias de abordagem diferenciadas. Até porque nem todos desejam se identificar em processos de questionamentos investigativos, como a relação de destino de seu esgoto e do lixo, muito menos de uma ocupação irregular. Ter as lideranças comunitárias envolvidas no processo, como o Grupo Ciclos Contínuos, desde o planejamento à execução das ações, nos auxiliou a encontrar uma boa direção, inspiração e exemplo para os moradores nos bairros e comunidades abordadas.



Conseguimos atingir nosso objetivo pelo estabelecimento de uma rede constituída de fortes parcerias com atores locais, como o CRAS, os Agentes do Programa da Saúde na Família e outras lideranças que “abriram as portas” das comunidades. Tais atores conhecem melhor o território, a realidade local e até mesmo ruas, que qualquer mapa ou documento/ diagnóstico consegue conceber com tantas particularidades.

A fidelização dos parceiros durante toda a campanha, com devolutivas periódicas de processos e resultados, foi uma estratégia fundamental para o sucesso do trabalho. Uma vez que as questões sobre saneamento e saúde são delicadas, o compartilhamento de dados de um órgão privado (edificações factíveis), como a Sabesp, depende da confiança na equipe do projeto, assim como o entendimento do interesse do Instituto Supereco na contribuição e construção conjunta de estratégias, evitando duplicar ou sobrepor esforços e iniciativas. Esta fidelização só é mantida por meio de comunicação contínua e entendimento dos processos colaborativos.



“As pessoas precisam se ligar à rede coletora de esgoto para melhorar a saúde da população do bairro.”

*Luciane Eller, moradora.*

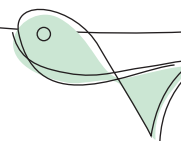
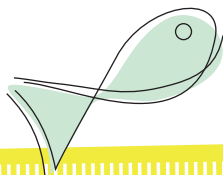
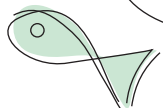
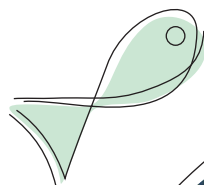


Durante o processo da implantação da Campanha, um bairro por vez, no intuito de executar uma fase piloto, avaliar para seguir adiante, houve equívocos de percurso na primeira abordagem, como deixar o questionário na moradia para coletar posteriormente. Tal impacto resultou em mudanças estratégicas a tempo, com abordagem direta e temporal que garantiram o sucesso das novas abordagens com a coleta imediata dos dados. Um dos maiores desafios da equipe foi encontrar muitas edificações pertencentes a veranistas, ou alugadas por turistas, comprometendo o rendimento do campo e a inviabilidade das respostas no momento da abordagem. Diante de tal fato, novas estratégias como campanhas em praças, nas rádios, faixas e cartazes espalhados pelas áreas da Campanha, bem como ações durante o verão, foram direcionadas como reforço.

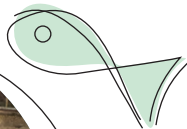
Os resultados da “Campanha Se Liga nessa Bacia” são importantes instrumentos para gestão compartilhada das águas e do saneamento, portanto devem ser divulgados para as comunidades e a todos os atores envolvidos em planejamento do município.

*Era uma vez, novas águas para conhecer...*





# Conhecendo as Águas



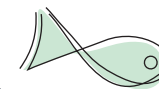
Lara se entusiasmou com a tal “bicicleta falante”, afinal não sabia que até bicicleta podia falar. Quem sabe ela era mágica, assim como o tear! De bairro em bairro, foi seguindo aquela gente animada, até que em São Sebastião outro veículo prendeu a sua atenção. Curiosa como ninguém foi logo se aproximando...

Na caminhonete “super colorida”, dois jovens conversavam sobre as águas da região. Estavam com frascos de vidro, garrafas de plástico de todos os tipos, pedacinhos de papéis coloridos e um Kit de Análise de Água. Débora e Sidney se preparavam para mais um dia de campo com os alunos da Escola Estadual Nair Ferreira da bacia do rio São Francisco.

Do outro lado da estrada, lá no Morro do Abrigo, o Grupo Ciclos Contínuos batia de porta em porta. Papel e caneta na mão, eles aplicavam centenas de questionários. E foram logo dizendo:

- Vem com a gente, Lara, conhecer o que acontece com as águas, monitorar a sua qualidade. Investigar o que não está bom vai nos ajudar a pensar em soluções para a nossa comunidade.

E num piscar de olhos lá estava Lara, toda orgulhosa em virar cientista e ao mesmo tempo investigadora das águas do São Francisco!



## NOSSA INVESTIGAÇÃO (OBJETIVO)

Realizar um diagnóstico socioambiental e sanitário e o monitoramento da qualidade dos recursos hídricos da Bacia do Rio São Francisco, como ferramenta de gestão integrada do Sistema de Abastecimento Porto Novo e Sistema São Francisco, Caraguatatuba e São Sebastião, SP.

## INVESTIGADORES DAS ÁGUAS (PÚBLICO-ALVO)

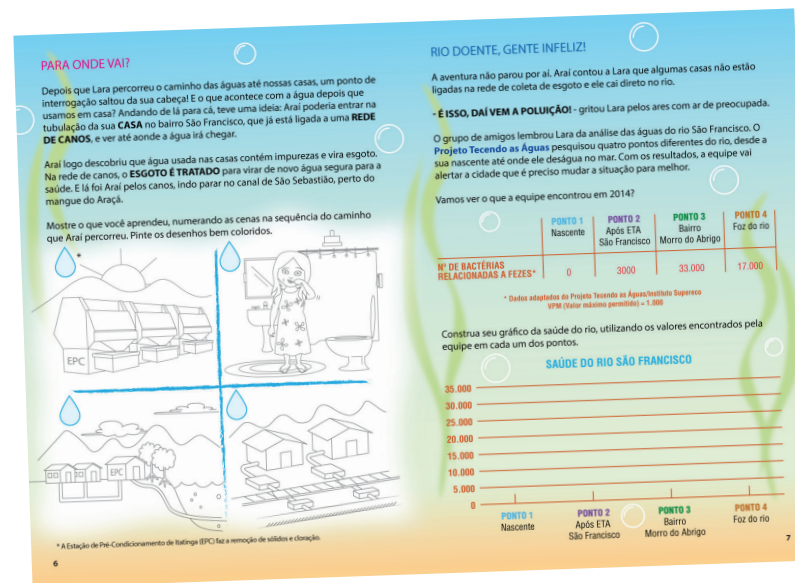
Técnicos e educadores da equipe Tecendo as Águas se uniram aos moradores e lideranças da bacia do rio São Francisco, aos pesquisadores de universidades e de laboratórios, aos alunos de escolas públicas, aos representantes do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, de Ongs, da Sabesp e de outras instâncias do poder público, numa grande teia para tecer descobertas do que acontece com as águas, chuvas, vegetação, solo e a saúde das pessoas da região.

## COMO REALIZAMOS ESSA INVESTIGAÇÃO (METODOLOGIAS)

Foi necessária uma grande imersão na bacia hidrográfica, percorrendo de ponta a ponta os caminhos das águas, estudar a ocupação e história do lugar e partir para a caracterização (diagnóstico). O destino do lixo e do esgoto, as condições de acesso à água, bem como a vazão dos rios, a alteração da vegetação, o clima e o regime das chuvas mudando a configuração... Entre tantas perguntas e dúvidas a responder, entendemos que tinha que ser por etapas, que foram tecidas ao longo do tempo, na metodologia da “pesquisa-ação”:

- **Fontes e organização dos dados (marco zero):** inicialmente foram levantados os principais atores regionais para solicitação dos dados referentes a situação existente e o histórico regional da bacia do Rio São Francisco e da sua sub-bacia. Não encontramos dados relevantes sobre estudos locais, as informações eram mais regionais e municipais. Daí a importância do nosso recorte territorial, uma vez que esta bacia responde ao abastecimento público prioritário e é uma das mais críticas em disponibilidade de água.
- **Mapas:** a equipe de geoprocessamento do projeto georeferenciou todos os dados obtidos antes da saída a campo, durante e após a “pesquisa-ação”. Esses dados serão disponibilizados para os órgãos gestores do município, a fim de fortalecer o sistema municipal de geoprocessamento. Também favorecer e influenciar os trabalhos de planejamento integrado e formulação de políticas públicas com referências espaciais deste município.
- **Levantamento dos cursos d’água e monitoramento da qualidade das águas (IQA):** o levantamento dos recursos hídricos da bacia foi realizado através de caminhadas por dentro dos cursos d’água, fazendo uso de GPS e de imagens satelitais. O **monitoramento da qualidade das águas** contou com **12 pontos de análises**, ao longo de 10 campanhas, localizados no bairro São Francisco, incluindo Morro do Abrigo e captação da Sabesp (sub-bacia do Rio São Francisco). Tendo sido 4 pontos estratégicos realizados com amostra laboratorial

e 8 pontos com kits educativos, que compõem dados de classificação CONAMA. Ao longo deste percurso, estudantes de vários níveis foram envolvidos, seja como estagiários de universidades, ou alunos do ensino médio. Os resultados destas campanhas foram usados em materiais educativos para sensibilizar os alunos mais novos e dar sentido à Matemática na escola.



- **Estudo hidrológico do curso d’água que serve de abastecimento público (Sabesp) e estudo meteorológico da sub-bacia do Rio São Francisco:** o estudo consistiu em **monitoramento ambiental**, com um vertedor retangular na proximidade da captação de água para abastecimento pela SABESP e estudos hidrológicos da bacia hidrográfica em questão. Além desta temática, foram realizados monitoramentos, durante 24 meses, do regime das chuvas com uma estação meteorológica instalada na bacia hidrográfica, visando compreender a mudança na dinâmica da região e até mesmo as mudanças climáticas.

- **Caracterização Socioambiental Sanitária de 500 edificações localizadas no bairro do São Francisco, principalmente as do entorno dos cursos d'água, com pesquisa ação:** tão necessária como a pesquisa científica é essencial envolver a comunidade na investigação do seu território. Daí entrou a metodologia da pesquisa-ação participativa com a elaboração e aplicação de **Fichas Perfil de Cadastramento**, com perguntas investigativas aplicadas no porta a porta pelos técnicos e pelo Grupo Ciclos Contínuos. Os questionários socioambientais tiveram como referência a metodologia de fichas do Instituto Supereco, adaptados para a sub-bacia. Assim como a inserção de novos parâmetros e critérios de análise, uma vez que há uma preocupação expressiva quanto à ocupação irregular e o desenvolvimento socioeconômico para esta região. Do modelo de ocupação ao destino dos resíduos gerados, os impactos têm afetado significativamente a disponibilidade da vazão e da qualidade de água para o abastecimento público.
- **Levantamento de vegetação:** além de analisar as águas afetadas pela ocupação, a vegetação da bacia hidrográfica requereu a nossa atenção. Com a interpretação de imagens aéreas; consulta à bibliografia para definição das principais tipologias vegetais existentes e dos estágios de regeneração dos remanescentes florestais; vistorias in loco para confirmar as tipologias vegetais previamente mapeadas. Após o mapeamento das principais tipologias vegetais existentes nas áreas de influência, definiram-se os locais para sugerirmos ao município a realização de Restauração Florestal.

*Foram muitos fios tecidos ao mesmo tempo, cada qual com a sua importância. Mas o grande desafio foi costurar todos os fios, olhando cada retalho para além de um simples remendo. Planejar bem um território requer um firme tecido, somando com precisão cada alinhamento na coesão. Pensar de forma "sistêmica" para agir pela "Unidade"...*

*“ Fizemos coleta e análise da água do Rio São Francisco em três pontos com os alunos. O resultado foi que a água está ruim, cheia de bactérias nocivas à saúde. Compartilhamos o resultado e propusemos soluções numa roda de conversa. Os alunos se espantaram porque, à primeira vista, a água parecia limpa. Então eles mesmos começaram a refletir sobre as atitudes que estão poluindo o rio. ”*

*Mônica Cristina Simões - Professora de Química e Biologia da EE Nair Ferreira Neves*

## PERCURSO DO NOSSO ENDEREÇO ECOLÓGICO (ATIVIDADES)

A caracterização do nosso “endereço ecológico” foi sendo construída a partir de diversas ações integradas:

- Caracterização, Monitoramento Hidrológico, Qualidade e Georeferenciamento dos cursos d'água da Sub-Bacia do Rio São Francisco;
- Realização de pesquisa-ação para Caracterização Socioambiental Sanitária de 500 edificações localizadas no bairro do São Francisco, principalmente as do entorno dos cursos d'água;
- Caracterização da vegetação da Bacia hidrográfica do rio São Francisco;
- 01 Diagnóstico socioambiental e sanitário da Sub-bacia do Rio São Francisco;
- 01 Reunião de devolutiva, análise e validação do diagnóstico junto ao CBH-LN – e parceiros da Gestão integrada do Sistema Porto Novo – São Francisco.

## IMPACTOS DE NOSSA INVESTIGAÇÃO (RESULTADOS)

- Questionários aplicados em **500 edificações** e sistematizados em gráficos e analisados pela equipe técnica;
- **01 Caracterização de uso e ocupação de solo;**
- **01 banco de dados** com o perfil das condições sanitárias dos imóveis existentes no bairro do São Francisco;
- **01 Levantamento e monitoramento da qualidade das águas (IQA)** dos cursos d'água em 4 pontos de análises, ao longo de 10 campanhas, localizados no bairro São Francisco, incluindo Morro do Abrigo e captação da Sabesp (sub-bacia do Rio São Francisco) e 8 pontos com kit educacional;
- **01 Levantamento e caracterização dos cursos d'água;**
- **01 Caracterização da vegetação** da bacia;
- **Produção de Mapas** sobre a caracterização socioambiental;
- **01 Diagnóstico socioambiental e sanitário** da Sub-bacia do Rio São Francisco;
- **01 Diagnóstico integrado** da bacia hidrográfica do Rio São Francisco;
- **56 mapas georreferenciados** relativos à Bacia do Rio São Francisco e à Bacia do Rio Juqueriquerê, integrando o sistema de abastecimento público.

## TECELOS DA NOSSA CARACTERIZAÇÃO (PARCERIAS)

- Cheurolet
- CBH-LN
- EE Nair Ferreira Neves
- Instituto Educa Brasil
- Prefeitura Municipal de São Sebastião
- Sabesp
- Universidade UNBR

“A parte de coleta e análise de água com os alunos foi muito bom, pois orientar como é feito o tratamento de água para o consumo humano com a metodologia de ensino sobre educação ambiental de preservar os rios e a bacia hidrográfica para no futuro termos uma água de qualidade para todos.

Sidney Simão da Silva - Técnico em gestão ambiental do Instituto Supereco



## GESTÃO COMPARTILHADA DO TERRITÓRIO (POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS)

O diagnóstico socioambiental e sanitário e o monitoramento da qualidade dos recursos hídricos de forma participativa despertou o olhar para a bacia hidrográfica. Tal metodologia fortalece a Política Nacional de Educação Ambiental e o Tratado de Educação Ambiental, que preconizam a contextualização do aprendizado pelo olhar do seu território e da sociodiversidade local.

Quanto à gestão das águas, estamos atendendo e elaborando informações relevantes para fortalecer:

- Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que estabeleceu um marco fundamental na implementação dos comitês de bacia no Brasil, ao instituir a Política Nacional de Recursos Hídricos e criar o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Entre outros artigos, podemos citar os artigos V e VI “a bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos” e “a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.”;
- A Constituição Estadual do Estado de São Paulo, dos seus artigos 205 a 2013;
- A Lei nº 7.663 de 1991, que estabelece normas de orientação à Política Estadual de Recursos Hídricos
- A Lei Estadual nº 9.034 de 1994, que dispõe sobre o Plano Estadual de Recursos Hídricos - PERH

“Fazer a coleta e análise da qualidade de água com os alunos da Escola Estadual Nair Ferreira Neves foi uma experiência ótima, pois estimula a visão crítica dos alunos, auxilia no processo de construção do conhecimento e empoderamento dos jovens sobre a qualidade dos rios, instigando o olhar, cobrança e ação para conservação destas águas. E foi uma ótima experiência como educadora ambiental fazer parte da equipe de coleta e análise de água com os alunos. De forma dinâmica, e ao ar livre, utilizando os kits educativos conseguimos conhecer a situação da saúde dos rios que investigamos.”

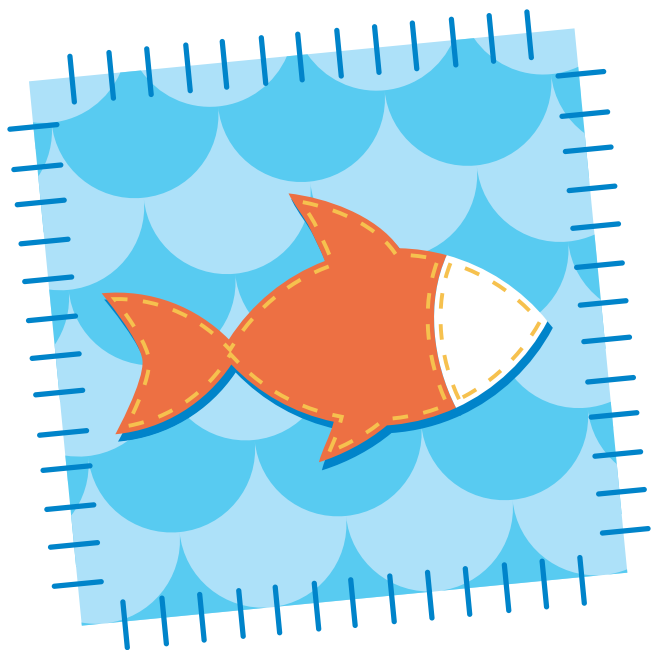
**Débora Redivo - Educadora do Instituto Supereco**



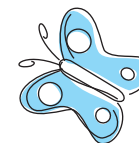
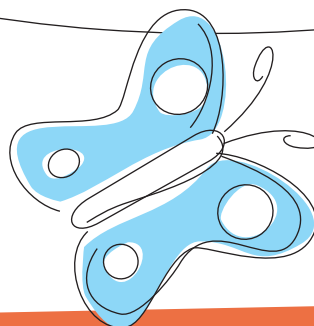
## LIÇÕES APRENDIDAS

- Qualquer processo investigativo requer um bom planejamento de “métodos de investigação”, começando pelos dados pré-existentes a fim de criar um marco zero do cenário pesquisado;
- Assim como levantar dados, mapear os atores, suas atividades e intervenções, é fundamental para fortalecer esforços no planejamento integrado do território;
- Criar oportunidades e canais de valorização dos estudantes em ações de pesquisa com voluntariado e estágios direcionados e bem supervisionados. De uma ação pontual, pode surgir uma boa oportunidade profissional para a juventude;
- Envolver a comunidade em pesquisa ação participativa vai além da coleta de informações, tornando-se uma oportunidade para criar processos formativos durante a investigação e trocas de saberes e conhecimentos entre os diferentes atores do mesmo endereço ecológico;
- Revisitar o marco zero durante o processo de caracterização, observando as mudanças dinâmicas do cenário, é necessário para buscar novas estratégias que permitam aprofundar temáticas relevantes ao produto final;
- Na organização dos produtos finais da caracterização, desde mapas a documentos complexos, é preciso sair do papel de “investigador”, de quem já vivenciou e conhece o assunto, e assumir o olhar de quem irá receber o produto e precisa compreendê-lo sem estar em sua companhia. Tornar acessível e autônoma a informação é um grande desafio!

*Era uma vez, o caminho das águas...*



# *Caminho das Águas*



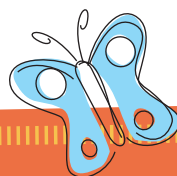
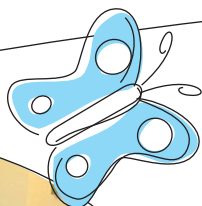




O sol cor de laranja já deitava lá no horizonte quando Lara voltava para casa. Nas águas calmas da praia do São Francisco, barquinhos multicoloridos pincelavam as ondas do mar e se misturavam com os casarões coloniais. Pescadores artesanais recolhiam as redes na tradicional cultura caiçara. Tudo é belo, sereno e aconchegante... Parece até que parou no tempo, vai ver é magia do tear!

S.Áureo conhece este lugar como ninguém, costuma caminhar todas as manhãs pela Rua Martins do Val, antiga Rua do Fogo por causa da queima dos utensílios de barro. Maria Aparecida, a Cida, ainda mantém viva a tradição da feitura das panelas de barro no seu Ateliê de Cerâmica. Foi D. Adélia Barsotti, a última ceramista tradicional do bairro que ensinou tudinho para Cida a arte de “fazer panelas”. E agora Cida quer ensinar a Lara, assim como já ensinou aos alunos da APAE\*, e, assim, um vai ensinando ao outro, tecendo as memórias e os saberes de São Sebastião.

S.Eduardo Nascimento que o diga, ele já teceu muitas fotografias, histórias e lendas da região, como a do dia em que “prenderam um Santo na cadeia” porque acharam que ele tinha pecado!



Ele já foi até astro de filme faroeste, roteirista e cineasta ao mesmo tempo, na histórica São Sebastião. Imagina o que não passou pela cabeça de Lara, quando poderia virar artista de roteiro de cinema!

Eis aí que veio uma ideia: tecer o Roteiro “Caminho das Águas”, tecer rios, ondas do mar, areia da praia, matas e seus animais, saberes e fazeres de um povo, história e cultura tradicional... Tecer amores, encontros e reencontros, de um jeito bem atraente para quem também vem de outras águas.

Turistas daqui ou de outras cidades, de carro, a pé ou de bicicleta, numa viagem encantadora, guiada por monitores comunitários tecendo lazer, conservação e encantamento para todas as idades...

*A cada toque no tear, lá vem um novo atrativo!*

“ *Eu me sinto comprometida mesmo, eu assumi esse compromisso durante o curso com a dona Adélia de não deixar que isso se perdesse... Porque quando você vende uma panela, você não vende a panela... Você vende a panela que tem uma história por trás dela. E a pessoa compra esta história e está levando essa história... Ela está conhecendo um Brasil que está desconhecido e não existe nos livros... Então essa panela é um cartão postal, a história é um cartão postal da nossa produção.* ”

**Maria Aparecida Iuanov - artesã e educadora, conhecida como “Cida paneleira”, virou personagem do Caderno Saberes das Águas.**

“ *Considero-me, hoje, importante para a cidade porque sou um dos que tentam manter a história... Fotografo tudo o que interessa para que, no futuro, as crianças saibam como era São Sebastião.* ”

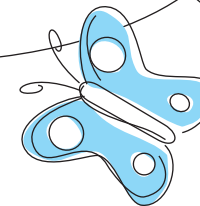
**Edivaldo Nascimento - autodidata, contador de histórias, lendas e causos, fotógrafo e apaixonado pela história de São Sebastião, por cinema e fotografia. Virou personagem do Caderno Saberes das Águas.**

## NOSSO CAMINHO DAS ÁGUAS (OBJETIVO)

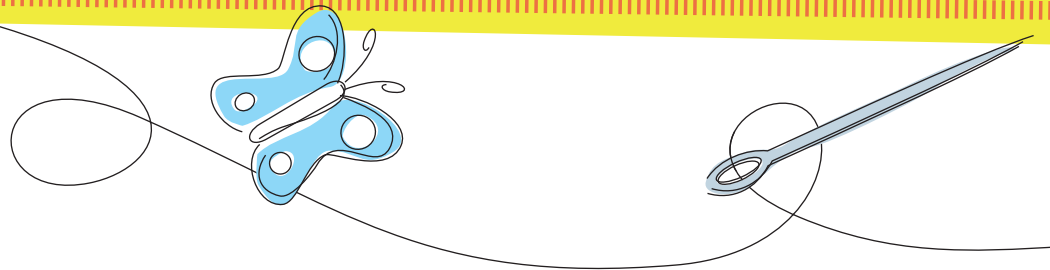
Desenvolver um Roteiro ecoturístico, educativo, cultural e histórico “Caminho das Águas” no eixo Centro - Bairro São Francisco, zona costeira do município de São Sebastião, potencializando o turismo sustentável com atores locais como monitores e educadores ambientais.

## VIAJANTES DO NOSSO DESTINO (PÚBLICO-ALVO)

- Moradores do litoral norte de SP;
- Turistas;
- Profissionais e instituições da cadeia produtiva do turismo;
- Estudantes de turismo;
- Turismólogos e outros profissionais interessados no turismo sustentável;
- Lideranças comunitárias;
- Monitores e educadores ambientais;
- Representantes da Secretaria de Cultura e Turismo de São Sebastião



## COMO CONSTRUÍMOS JUNTOS O NOSSO ROTEIRO (METODOLOGIAS)



O **Roteiro Ecoturístico, educativo, cultural e histórico “Caminho das Águas”** foi uma das atividades mais envolventes do Projeto Tecendo as Águas, pois motivou e propiciou à equipe do projeto mergulhar na evolução histórica de São Sebastião, sua cultura, seus bens materiais e imateriais. Esta trajetória teve muito encantamento e inspiração, uma vez que todo processo aconteceu pela construção participativa com vários grupos focais da cadeia produtiva do turismo, como também com a própria comunidade local, o contato direto com os atrativos e pessoas que ainda mantém viva a memória deste lugar!

O maior desafio foi transformar estes levantamentos em “produtos” atraentes e acessíveis ao público. Como também criar oportunidades de melhorar a visitação da cidade em períodos para além da sazonalidade, atraindo turistas da costa sul, da costa norte e também de outras regiões do Brasil. O eixo piloto escolhido foi o “Centro Histórico ao Bairro da Cultura tradicional caiçara São Francisco” pelo diferencial de atratividade nos segmentos desejados, localização perto da Rodovia principal, proximidade um do outro e necessidade de potencialização do turismo nestes locais.

“*Toda história vivenciada, jamais será esquecida se for contada com carinho.*”  
*Jaqueline Vieira - monitora comunitária capacitada pelo roteiro*



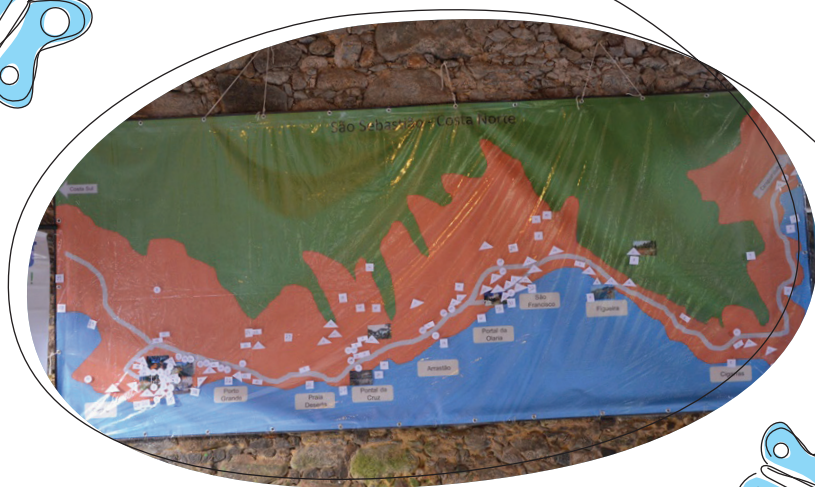
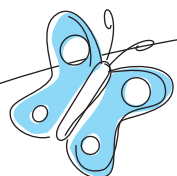
O maior propósito socioambiental do “Caminho das Águas” é motivar as pessoas, por meio de um roteiro bem estruturado que integre lazer e cultura com educação, a conservarem as águas, as florestas e o ambiente da região, valorizando a comunidade local, e tornando-as multiplicadoras de boas atitudes durante e após a experiência. Neste sentido, o Instituto Supereco também idealizou um produto que englobe toda a Serra do Mar, com potencial de replicabilidade da metodologia em outras cidades, integrando um grande Roteiro “Caminho das Águas”, sendo São Sebastião foi o primeiro município a receber esta proposta.

Para chegarmos aos produtos do Roteiro Caminhos das Águas, um longo “passo a passo” foi percorrido:

- **Pesquisa documental** com levantamento de dados secundários já existentes na região;
- **Comunicação com atores locais e parceiros** do projeto com a intenção de coletar impressões sobre a situação atual do turismo e a percepção do potencial turístico no município de São Sebastião;
- **Mobilização da comunidade** por meio do levantamento e **mapeamento de atores estratégicos** nas comunidades da Bacia hidrográfica do Rio São Francisco;
- Engajamento e apoio da SECTUR - Secretaria de Cultura e Turismo de São Sebastião, possibilitando um **desenvolvimento de roteiro compartilhado e adaptado às políticas públicas** municipais e regionais de desenvolvimento do turismo;

- Aplicação de **questionário investigativo** com o apoio do Grupo Ciclos Contínuos abordando as pessoas nos locais de interesse do projeto, adaptados aos vários públicos em questão (turistas, Trade e comunidade), a fim de obter a percepção destes atores sobre os assuntos trabalhados na concepção do Roteiro. Para elaboração deste questionário, adaptamos um questionário elaborado pela SECTUR e COMTUR no projeto de "Sistema de Monitoramento do Turismo – São Sebastião" que estava sendo aplicado no município inteiro concomitantemente, além de uma pesquisa em literatura para validação da qualidade destes questionários;
- **Mapeamento de atrativos turísticos atuais e potenciais** por meio de uma dinâmica participativa de levantamento e localização espacial, num mapa da área de abrangência do roteiro, com a legenda de categorias: histórico-cultural, naturais e esportes náuticos, gastronomia e hospedagens. Este mapa foi utilizado nas oficinas e reuniões de elaboração socioparticipativa do roteiro;

- Para a **caracterização do perfil dos atrativos turísticos**, utilizamos o modelo de referência do Sebrae (anteriormente aplicado à Fazenda Santana em estudo anterior) e adaptamos alguns elementos de uma ficha desenhada pelos professores do Curso de Turismo da ETEC – Escola Técnica Estadual de São Paulo;
- **Sistematização de questionários aplicados**: os resultados foram tabulados a fim de gerar gráficos e analisados;
- Realização de um **roteiro piloto no Bairro São Francisco** com alunos da ETEC e outras lideranças comunitárias no evento de lançamento do projeto, possibilitando uma primeira impressão dos potenciais turísticos deste bairro assim como a avaliação da metodologia de monitoria empregada;
- Elaboração de **Fichas de caracterização e categorização dos atrativos turísticos** em primário, secundário e terciário de acordo com a importância histórica-cultural, natural e qualidades de infraestrutura. Esta metodologia permitiu a definição de roteiros de acordo com a relevância destes atrativos e, assim, adequando-se ao interesse e tempo de visita dos visitantes;
- Desenvolvimento de **dinâmicas de grupo** na Oficina com a Comunidade: a) "Oferecendo Turismo", com o objetivo estimular o olhar dos participantes da Oficina com a Comunidade, em relação aos atrativos locais do município e os diferentes perfis de turistas; b) "Filtro dos Sonhos", com o objetivo de levantar quais são os desejos e apreensões relacionados ao turismo na região, de forma a verificar situações, ou atividades que precisam de atenção;



“ *Foi uma iniciativa bem participativa, com a parte socioambiental, a comunidade (nós)... Agradecemos imensamente por este projeto tão rico.* ”

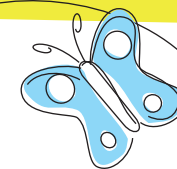
**Bruna Rodrigues - monitora capacitada pelo roteiro.**



- Desenvolvimento de **Mapa mental dos atores envolvidos** com turismo no município, uma vez que foi verificada grande desarticulação destes atores. A sistematização deste mapa permitiu a classificação dos atores estratégicos em grupos focais para as oficinas de planejamento participativo;
- Desenvolvimento de atividade de World Café para promover a participação dos professores e coordenadores pedagógicos da educação do município na elaboração dos pontos interpretativos do **Estudo do Meio na Fazenda Santana**; por meio do preenchimento de fichas com conteúdo pedagógico de cada disciplina e sua interação nos respectivos pontos da Fazenda;
- Visita monitorada do Bairro São Francisco com os professores e coordenadores pedagógicos municipais da educação para definição de roteiro educativo (com reflexões pedagógicas), com foco no **turismo pedagógico** do “Caminho das Águas”;
- Apresentação de um comparativo entre os resultados de alta estação da pesquisa de demanda turística encomendada pela Sectur no projeto de “Sistema de Monitoramento do Turismo - São Sebastião” e a pesquisa do Caminho das Águas, indicando diferenças no perfil de turista;

“*A sazonalidade é de fato uma questão fundamental no desenvolvimento e sustentabilidade do turismo em São Sebastião, portanto atrativos independentes da estação são muito importantes para fomentar o turismo.*”

**Marianita Bueno - Secretária de  
Cultura e Turismo de São Sebastião**



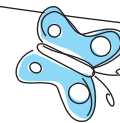
- **Participação da equipe do Projeto Tecendo as Águas na plataforma representativa do segmento do turismo** COMTUR para o envolvimento dos atores do TRADE local, considerando a dificuldade de engajamento deste setor na elaboração socioparticipativa do roteiro. Com esta metodologia procurou-se atrair a atenção deste setor aos produtos de comunicação previstos pelo projeto, uma vez que este é um elemento de divulgação que pode interessar o empresariado;
- **Contação de história** na Novena da Fazenda Santana, festa tradicional anual, como uma metodologia lúdica e interativa empregada para divulgação, educação e coleta de percepções sobre os potenciais da Fazenda Santana para o estudo do meio proposto;
- Para a elaboração adequada dos **produtos de comunicação** (placas, portal e folders) do roteiro “Caminho das Águas”, a equipe do projeto analisou todos os resultados das oficinas e das reuniões socioparticipativas sob um aspecto técnico: a) um estudo minucioso de padrões de placas no Ministério de Turismo e o conhecimento de um turismólogo local – Vagner Gonçalves - da equipe do Tecendo as Águas; b) um levantamento de produtos de comunicação de diversos roteiros para uma verificação dos aspectos positivos a serem incorporados como conteúdo e design destes produtos; c) a contratação de uma equipe de design – “Freez” que já possuía a “identidade” e linha dos produtos institucionais, para a confecção dos materiais; d) a contribuição contínua e permanente e a validação dos representantes da SECTUR - incluindo a Secretária de Cultura e Turismo e a diretora de Cultura do Município;

- A inspiração para a criação da logomarca da logo do roteiro “Caminho das Águas” foi um **Concurso Cultural** para eleger um desenho símbolo promovido junto às escolas municipais da bacia do Rio São Francisco e adjacências. Crianças e jovens foram envolvidos no aprendizado e na descoberta das potencialidades turísticas da sua região. Os 10 melhores desenhos receberam um prêmio e o primeiro colocado teve seu desenho incorporado nos materiais de comunicação do roteiro;
- Realização de **curso de capacitação de monitores comunitários** (em módulos teóricos e práticos) com as temáticas relevantes do roteiro, assim como na formação de boas condutas na monitoria, segurança, empreendedorismo e cadeia produtiva do turismo, com uma avaliação final dos alunos com melhor desempenho e os quais foram cadastrados como aptos para a atividade.



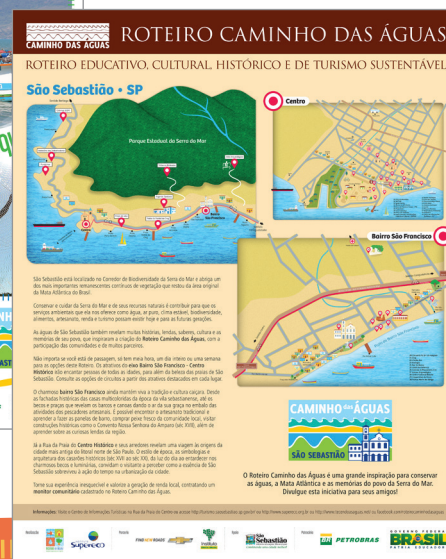
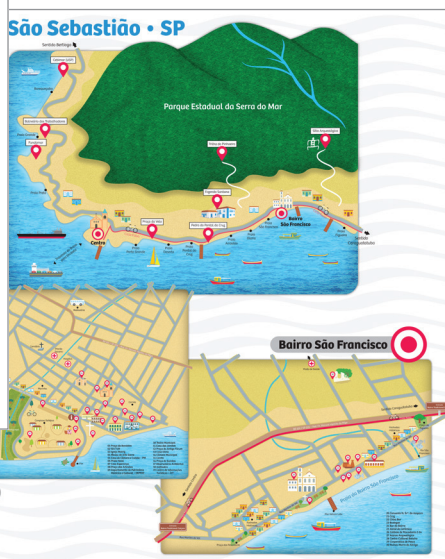
## PERCURSO PARTICIPATIVO DO NOSSO ROTEIRO (ATIVIDADES)

- 01 Documento com o **mapeamento situacional** de iniciativas existentes de turismo cultural, histórico e ecoturismo, bem como dos locais potenciais e suas infraestruturas para o roteiro “Caminho das Águas no eixo centro – bairro São Francisco”;
- 21 Fichas com **caracterização do perfil dos atrativos** potenciais da área de abrangência do roteiro;
- 232 **questionários e instrumentos de registro** e coleta de percepção e expectativas em relação ao roteiro;
- 04 **Oficinas** para elaboração socioparticipativa e compartilhada do roteiro “Caminho das Águas” com lideranças comunitárias, professores da rede municipal de educação e departamento de coordenação pedagógica do município, representantes do setor de ecoturismo; especialistas em história, turismo e cultura do município;
- 05 **Reuniões** para elaboração socioparticipativa e compartilhada do roteiro “Caminho das Águas” com o Departamento de Patrimônio Histórico, Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Sebrae; Grupo de Trabalho municipal de Ecoturismo e Conselho gestor do Parque Estadual da Serra do Mar;
- 01 **vivência prática** de dois membros da equipe do projeto em estudo do meio de uma escola visitante no município de São Sebastião, permitindo uma reflexão do projeto sobre os potenciais educativos dos atrativos turísticos;
- 01 **Contação de História** para a comunidade participante da Novena na Fazenda Santana;
- 01 **Curso de capacitação** de 25 monitores de turismo sobre o roteiro Caminho das Águas;
- 01 **Reunião de validação** do Roteiro Caminho das Águas associada a um press trip com jornalistas convidados, incluindo sugestões e recomendações deste grupo.



# IMPACTOS DE NOSSO ROTEIRO INTEGRADO DE TURISMO SUSTENTÁVEL (RESULTADOS)

- Elaboração do **01 Roteiro** de turismo sustentável integrando educação, cultura, história e conservação, por meio da participação da comunidade, viabilizado por oficinas;
- 01 **Mapeamento situacional** de iniciativas existentes de turismo cultural, histórico e ecoturismo do município de São Sebastião (eixo Centro Histórico – Bairro São Francisco e adjacências);
- 01 **Modelo de Referência em Educação Ambiental, História, Cultura e Ecoturismo** do “Caminho das Águas - **Estudo de Meio e Educação Ambiental** na Fazenda Santana;
- Implementação da infraestrutura física para Estudo de Meio e Educação Ambiental na Fazenda Santana;



- **Mobilização** de atores e apoio ao turismo local por meio do Conselho Municipal de Turismo – Comtur e Grupo de Trabalho de Ecoturismo – GT Ecoturismo;
- **25 Lideranças comunitárias capacitadas** no desenvolvimento do Roteiro Caminho das Águas, sendo escolhidos os alunos com melhor desempenho para o **cadastro** junto à SECTUR e demais interessados em operar o Roteiro na região;
- Produtos de comunicação como atrativos para o Roteiro (placas de sinalização, placas de atrativos, folders, site: [www.tecendoasaguas.net/caminhodasaguas](http://www.tecendoasaguas.net/caminhodasaguas), página no facebook - <https://www.facebook.com/roteirocaminhodasaguas>, boletins e comerciais de TV e youtube – canal sspuperecco);
- 01 **press trip** do Roteiro Caminho das Águas com um grupo de jornalistas convidados para potencializar a divulgação inicial do Roteiro na mídia.

## APOIADORES DO NOSSO CAMINHAR PELAS ÁGUAS (PARCERIAS)

O maior incentivo ao Roteiro veio de uma rede de parceiros interessados em tornar o “Caminho das Águas” um produto diferenciado para a região pela vocação turística já existente, que permita o desenvolvimento local com a geração de renda para as comunidades e a conservação ambiental. O apoio das **Lideranças comunitárias**, moradores da bacia do Rio São Francisco e entorno, operadores de turismo, bem como de representantes de outros municípios, na construção participativa foi muito relevante a ativo. Além da SECTUR – Secretaria de Cultura e de Turismo de São Sebastião, quatro grupos foram estratégicos como parceiros: GT – Ecoturismo, COMTUR, Instituto Educa Brasil e proprietários da Fazenda Santana.

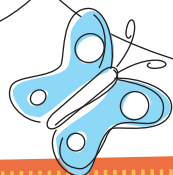
“Os resultados dos questionários aplicados nas regiões centrais de São Sebastião, quando comparados com as aplicadas pela SECTUR no município inteiro, esclarecem muito sobre as diferenças de públicos entre a costa sul e a costa norte.

**Telma della Monica - diretora de turismo da  
Secretaria de Cultura e Turismo de São Sebastião**

## CAMINHOS PARA O TURISMO SUSTENTÁVEL (POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS)

A construção do Roteiro Caminho das Águas (e sua equipe executora), esteve diretamente relacionada as políticas públicas descritas a seguir, bem como houve a preocupação em contribuir tecnicamente e fortalecer estes segmentos de política pública de forma integrada e sistêmica, potencializando o que já existe na região e nos colegiados.

- Contribuição com a Reativação do Programa Municipal de Ecoturismo, Decreto 2.209/98 de 22 de Outubro de 1998, por meio de atuação da nossa equipe no Grupo de Trabalho de Ecoturismo – GT Ecoturismo;
- Apoio ao incentivo de resgate e valorização do patrimônio imaterial, estabelecida pela Lei No 1770/2005 que institui a implantação da Política Municipal de Apoio ao Patrimônio Imaterial de São Sebastião, além de outras providências;
- Valorização turística histórico-cultural do patrimônio material do Centro Histórico e Bairro São Francisco, e assim, apoiando a Lei 1840/2007, que estabelece o programa de revitalização das áreas históricas das regiões acima mencionadas;
- Atendimento e participação de reuniões do Conselho Municipal de Turismo – **COMTUR de São Sebastião**.





*É importante mencionar que o desenvolvimento do turismo numa região, aumentando a sua atratividade (oferta x demanda), requer um conjunto de políticas públicas planejadas, fortalecidas e integradas simultaneamente, tais como: gestão ambiental, abastecimento público, saúde, saneamento, transporte, comunicação, infraestrutura, desenvolvimento territorial, entre outras. Caso contrário, os riscos são prejudiciais para o sucesso da iniciativa.*

## LIÇÕES APRENDIDAS

- Planejar qualquer atividade de turismo requer a identificação de quais são as políticas públicas associadas em todas as esferas do poder, a fim de obter maior impacto, apoio e menos riscos para a atividade. Assim como a necessidade dos diversos gestores públicos trabalharem de forma integrada o planejamento de suas políticas públicas, de forma a garantir o mínimo de infraestrutura e qualidade para os turistas, sem impactar na qualidade de vida e na infraestrutura da população local;
- O turismo acontece nas comunidades e com a participação das mesmas, pois não há turismo sustentável sem a participação comunitária, muito menos sem agregar o valor social ao turismo e à conservação. Se não houver o envolvimento destes atores desde a elaboração da proposta (não imposta, mas construída coletivamente), a comunidade não se identificará e não se engajará na iniciativa;
- Apesar da importância de focar no desenvolvimento do turismo sustentável em uma escala local, atendendo suas peculiaridades e diferenciais (segmentação) e mantendo sua identidade, é estratégico e fundamental enquadrar este turismo em um âmbito regional. Ou seja, adequar a um mercado com escala e capilaridade, inclusão em um nicho que atraia turistas de forma mais organizada e com qualidade garantida regionalmente;
- O desenvolvimento do turismo é uma oportunidade para o resgate histórico e cultural de um lugar, valorizando as comunidades e os seus saberes e mantendo vivas as memórias de geração em geração;



“ *Aqui a gente tem uma riqueza muito grande, a parte histórica e cultural é muito grande... Mas é preciso capacitar novos monitores culturais e de ecoturismo.* ”

**Suelen Couto - Agência de turismo receptivo Passeios Fácil**

- Aprendemos por meio de nossa vivência de desenvolvimento deste roteiro que um dos principais parceiros para um objetivo como este é o setor privado como o chamado TRADE (atores da cadeia produtiva do turismo). No caso de nosso projeto, pela realidade já existente no município, a fragilidade no engajamento destes atores foi um desafio, pois estes são os atores que “fazem acontecer.” Potencialmente, são eles que poderiam abarcar um roteiro como o proposto, viabilizando a sustentabilidade do mesmo. Neste sentido, diversas estratégias foram pensadas durante o percurso, mas ainda precisam ser retomadas junto aos parceiros principais como a SECTUR para mobilizar o Trade para o Caminho das Águas;
- A proposta de confeccionar e instalar placas de sinalização e com mapas dos atrativos, além de folders, foi uma assertiva do projeto muito bem recebida por todos os atores associados ao turismo. Fortaleceu a necessidade de uma estrutura de comunicação diferenciada (integrando educação, lazer e conservação com cultura e história) e de divulgação do turismo sustentável no município;

“ *A criação de um roteiro turístico, que envolva diversos atores do setor público, privado e comunidade é, sem dúvida, um grande desafio que exige um esforço significativo de comunicação e de intermediação entre estes atores.* ”

**Alexandre Nunes - consultor da SEBRAE de São José dos Campos**

- Durante o desenvolvimento da proposta do estudo do meio, em que os coordenadores pedagógicos foram envolvidos, percebemos a grande falta de oportunidades dos alunos locais saírem da sala e vivenciarem São Sebastião em sua história, cultura e beleza natural. O sistema educacional carece de estruturas (como receptivos e operadores de turismo pedagógico) que possam receber alunos em um modelo educacional-pedagógico associado ao currículo;
- Quando se conhece a história do local, o sentimento de pertencimento ajuda na preservação do patrimônio material e imaterial da cidade. Neste sentido, para a própria equipe do Tecendo as Águas, o contato direto e investigativo das potencialidades de atrativos materiais e imateriais foi um laboratório ao ar livre de aprendizado e encantamento pela cidade, fato que colaborou muito no desenvolvimento dos produtos técnicos e de comunicação. Por exemplo, a equipe de designers fez uma imersão presencial para colher inspirações antes de desenvolver as peças e perceber a importância do seu trabalho e as dificuldades a serem superadas.

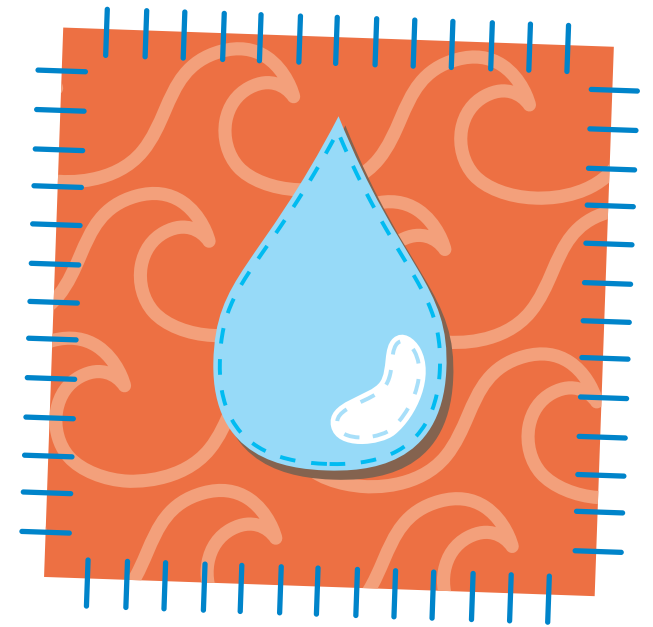
“ *A escola cada vez mais tem essa concepção de que o conhecimento na verdade é um mundo, e no meio você consegue relacionar isso, como na verdade aprender está ligado à descobrir um mundo e conseguir atuar nesse mundo, nós queremos formar estudantes como sujeitos da história, e eles precisam entender que eles são capazes de transformar o cotidiano, de transformar a dinâmica social... Sem dúvida acho que o turismo pode contribuir muito pra isso... Não mais como observadores da história mas como participantes, como atores nesse processo de transformação.* ”

**professora Marina Novaes Senne da disciplina de História da Escola Miró de Ribeirão Preto.**

*Era uma vez, a voz da comunidade...*



No Ritmo  
das Águas



*E a voz da Lara ecoou para centenas de crianças, jovens e adultos de outras águas...*



Iuana, do Grupo Ciclos Contínuos, filmava tudo com emoção, Lara iria virar estrela dos vídeos ambientais. E a Educom ganhou força nas cidades da Serra do Mar!

Teve até parceiros de fora, de outros projetos socioambientais, “Águas do São Francisco” e o “Plantando Águas” vieram ecoar suas vozes em São Sebastião.

Foi uma grande alegria para Lara ter participado do “Festival Tecendo as Águas” na praia do São Francisco. No meio dos tecidos coloridos, pessoas de todas as idades desfrutavam de boa comida, diversão, cultura e arte, comemorando uma história bonita! Lá no Espaço Criança, Lara se encantou ao tocar o tear, mais encantadas ficaram as crianças ao ver Lara se aproximar...

Leonardo e Isabela, jornalistas mirins, logo vieram convidar Lara a fazer parte da turma na RádioWeb Supereco. Carlinhos, o educador do Projeto Tecendo as Águas, se entusiasmou com a novidade e levou Lara para o estúdio:

*- A Rádio Supereco apresenta: o Projeto Tecendo as Águas!!!*



## NOSSO RITMO (OBJETIVO)

Disseminar temas socioambientais e culturais relacionados à saúde e ao uso racional e conservação dos recursos hídricos, ambientes costeiros e marinhos, produzidos com apoio das Comunidades locais, utilizando as ferramentas de educomunicação (web, rádio e audiovisual).

## A VOZ DA COMUNIDADE (PÚBLICO-ALVO)

- Jovens moradores e profissionais que atuam nos bairros Cigarras, Figueira, São Francisco, Morro do Abrigo, Portal da Olaria, Arrastão, Reserva do Moullin, Pontal da Cruz e Praia Deserta, interessados em aprender sobre educomunicação;
- Alunos da Escola Estadual Nair Ferreira Neves, localizada no bairro São Francisco.

## COMO ECOAMOS AS VOZES (METODOLOGIAS)

Considerando a **Educomunicação** um campo de intervenção socioambiental, buscou-se, dentro das **oficinas de Vídeo, de Rádio e de Web** despertar o olhar dos participantes para questões socioambientais da Bacia do Rio São Francisco e da Bacia do Rio Juqueriquerê, por meio de atividades de sensibilização e apropriação do conhecimento. **Saídas de campo e confecção de biomapa**, metodologia que propõe a realização de um **diagnóstico rápido e participativo**, ajudaram aos alunos a mergulharem nos desafios e se inspirarem para os programas.

As aulas foram planejadas, em **módulos teóricos e práticos**, com o objetivo de alinhar informações técnicas de uso de equipamentos, enquadramento, roteiro (Vídeo), conhecimento html, criação de blog, conteúdos para internet (Web), conhecimento de voz, exercícios de dicção e respiração (rádio) com informações relacionadas às questões socioambientais. Especialmente da Bacia do rio São Francisco, onde a EDUCOM foi instalada, partindo da percepção dos participantes.

“ *A partir do momento em que os alunos começaram a produzir mídia, despertou-se neles um senso crítico maior em relação a própria mídia: consumo consciente ou consumo inconsciente.* ”

**Carlinhos Paes - Educomunicador e radialista, idealizador da Rádiodweb Supereco**

Os técnicos das várias áreas do Projeto Tecendo as Águas apoiaram as aulas teóricas, trazendo para os alunos a inspiração dos conteúdos e a valorização da bacia hidrográfica.

As Oficinas de Rádio na educação formal proporcionaram aos jovens alunos do ensino médio da EE Nair Ferreira Neves um contato com moradores antigos do bairro São Francisco, caiçaras, agricultores e outros profissionais envolvidos no projeto como jornalistas e engenheiros agrônomos. Ao elaborar e desenvolver as entrevistas, os estudantes iniciaram um processo de aprendizagem descobrindo as condições ambientais do bairro há 30 anos e aprofundando o conhecimento sobre as questões socioambientais como: restauração florestal, Área de Preservação Permanente (APP), eco eficiência, agroecologia, logística reversa e sustentabilidade. As **entrevistas foram transformadas em programas de rádio**. E a timidez inicial foi transformada em superação!

Os **vídeos, blogues e programas de rádio produzidos pela comunidade** foram divulgados em rádios, web e mídias sociais, que perpetuarão, por muitos anos, a voz e a intenção dos moradores do litoral norte em fazer a diferença dando o ritmo a sua emoção.

## PERCURSO DAS NOSSAS MÍDIAS (ATIVIDADES)

O Programa de Formação em Educomunicação para a comunidade envolveu atividades formativas em cursos com módulos específicos de Rádio, WEB e Audiovisual (aulas teóricas e práticas), cobertura em eventos do projeto e de outras iniciativas, produção de spots, vídeos, blogues e outras mídias sociais, formatura conjunta dos alunos dos três tipos e cursos com o **compartilhamento dos produtos e a valorização da troca de saberes**.





## IMPACTOS DE NOSSA EDUCOMUNICAÇÃO (RESULTADOS)

A educomunicação proporcionou a descoberta de muitos talentos nos alunos, com investigação, redação, criação, gravação e a divulgação, cujos produtos resultaram em:

### Curso de Audiovisual

Os alunos foram divididos em três turmas, onde cada turma produziu um vídeo de curta metragem, com temas socioambientais.

Os vídeos foram intitulados:

- **As riquezas de São Francisco:** documentário apresenta o turismo do bairro São Francisco, seus personagens e suas histórias.
- **Caca Cacareco Eco:** documentário aborda a reciclagem e a importância da educação ambiental na Educação Infantil.
- **Preservação da água:** vídeo apresenta a problemática da escassez de água e pequenas ações que podem amenizar o problema.

Os vídeos podem ser acessados no **canal do youtube:** canal superecco e <https://www.facebook.com/ProjetoTecendoasAguas>

### Curso de Rádio

Produção de peças de rádio (spots) com conteúdos socioambientais, utilizadas nas ações do projeto, ações da Campanha Se Liga nessa Bacia, Ecodicas e outras peças veiculadas nas mídias locais e na Radioweb Supereco.

Os spots produzidos pelos alunos, bem como as demais produções podem ser acessadas em: [www.radiosupereco.com](http://www.radiosupereco.com)

### Curso de Web



Cada participante produziu um blog e alimentou os sites do projeto: [www.supereco.org.br](http://www.supereco.org.br) e [www.tecendoasaguas.net](http://www.tecendoasaguas.net)

Cerca de 50 alunos de comunidades foram envolvidos nos processos formativos, em Caraguatatuba e São Sebastião. Entre eles, atividades específicas com escolas da bacia hidrográfica do Rio São Francisco e Bacia hidrográfica do Rio Juqueriquerê (Campanha Se Liga nessa Bacia).

### Criação da Radioweb Supereco

Durante o nosso percurso, decidimos ir além da divulgação dos produtos na rádio comercial. Com a ajuda do radialista e educador Edson Carlos Paes, criamos um RádioWeb [www.radiosupereco.com](http://www.radiosupereco.com) que passou a transmitir numa programação especializada as questões socioambientais para sensibilizar e informar com criatividade: ecodicas, ecohoróscopo, spots educativos, entrevistas com personalidades e parceiros da região, músicas ambientais, músicas de raiz, cultura e muitas outras variedades, dando oportunidades como mídia inclusiva para muitas pessoas além das envolvidas com o Projeto Tecendo as Águas.

## AS VOZES DA NOSSA REDE (PARCERIAS)

- Centro Cultural Batuíra
- EE Nair Ferreira Neves
- Projeto Águas de São Francisco
- Projeto Plantando Águas
- Rádio Morada FM
- Radiosupereco.com
- Sectar – Secretaria de Cultura e Turismo de São Sebastião



## A FORÇA DA NOSSA VOZ (POLÍTICAS PÚBLICAS INTEGRADAS)

Em 2010, a resolução 422 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA tratou sobre a educomunicação: “considera a educomunicação como campo de intervenção social, que visa promover o acesso democrático dos cidadãos à produção e à difusão da informação, envolvendo a ação comunicativa no espaço educativo formal ou não”. Dentro de suas diretrizes o CONAMA traz como desafio: “contextualizar as questões socioambientais em suas dimensões histórica, econômica, cultural, política e ecológica e nas diferentes escalas individual e coletiva”.

O eixo “No Ritmo das Águas” seguiu essas diretrizes e assegurou o **compromisso com o Encontro / Diálogo de Saberes** e a valorização da união e contato entre atores, instituições, gerações, gêneros, culturas, territórios, numa atmosfera de respeito mútuo, sempre fortalecidos pela ação dialógica. O “diálogo de saberes” é fundamento metodológico para qualquer prática de Educação, com a promoção do contato e diálogo entre práticas, conhecimentos, tecnologias, papéis sociais e políticos.

Promovemos com as atividades deste eixo o alinhamento entre as políticas públicas da educação, da cultura e do desenvolvimento social (infância, juventude e terceira idade), com uma comunicação socialmente mobilizadora, atuando na formação de alianças e redes, além de favorecer as já existentes. Com a **valorização do conhecimento tradicional e popular**, a Educomunicação Socioambiental respeitou e favoreceu a autonomia das identidades individuais e coletivas no contexto das comunidades do litoral norte de SP.



## LIÇÕES APRENDIDAS

A educomunicação tem grande potencial para despertar talentos e envolver as comunidades em temáticas relevantes para a sociedade. Algumas questões e recomendações vivenciadas no projeto merecem atenção:

- Nas duas possibilidades vivenciadas pelo projeto, uma com curso aberto de inscrições para a comunidade e outra de inserção da educomunicação nas escolas, percebemos que o maior retorno foi relacionado ao trabalho na unidade escolar. Não que um seja mais importante do que o outro, mas quando há uma instituição, como escola ou projeto social envolvido, já existe uma organização deste grupo social, com maior permanência, continuidade e presença dos alunos nos cursos;
- Na configuração do perfil das turmas é muito importante ter certo nivelamento de conhecimentos dependendo do tipo de formação, como no caso dos cursos de Web, pois alunos sem habilidade preliminar de informática requerem uma atenção diferenciada;
- Descobrir os talentos de cada um, potencializando suas melhores habilidades é o que faz a diferença no processo formativo e nos produtos finais, uma vez que nem todos se sentem aptos para todas as funções;
- Divulgar os produtos em redes sociais diversificadas traz o reconhecimento do trabalho dos alunos e também ajuda as pessoas a se inspirarem no potencial da educomunicação como uma ferramenta inclusiva, democrática e de baixo custo, muito atrativa para a educação;
- Muitas das entrevistas para a Rádio Web Supereco foram feitas usando as ferramentas de som de aparelhos celulares, sendo transmitidas até mesmo em outros países para a cobertura de eventos como ocorreu na participação do Projeto Tecendo as Águas, no Fórum Social Mundial 2015, da Tunísia, África.

A decorative graphic element consisting of a thin black line that starts from the top left, loops around the text, and ends at the bottom right. Three yellow pencils are scattered around the line: one at the top left, one at the top right, and one at the bottom left.

*Era uma vez,  
o Grupo Ciclos  
Contínuos...*

# Grupo Ciclos Contínuos, tecelões das águas e suas memórias



Foi tanta magia e animação no Festival Tecendo as Águas que Lara mal podia parar em pé. Desta vez não era de gripe, mas cansaço “bom” de muita diversão.

De tear em tear desta grande contação, que começou lá naquela aula de Geografia com S.Áureo, Lara queria dormir. Mas também guardar tudo no coração. Lembrar de cada amigo que conheceu, retalho que viu florescer, mudas que fizeram brotar, saberes que ganharam memórias, encontros e reencontros de parceiros em rede, transformação pelas águas e pessoas que viu renascerem...

Mas S.Áureo ainda tinha um grande segredo, guardado como tesouro encantado. De dentro daquele tear, mãos hábeis dos tecelões, que fizeram a história acontecer de verdade, surgiram aos olhos de Lara. Pessoas de todas as idades, jovens, mulheres e homens, com talentos e habilidades, ajudaram a costurar todas as peças destes capítulos no tom das suas comunidades.

Um a um foi se apresentando a Lara, como membros do **Grupo Ciclos Contínuos, Lideranças comunitárias** com a arte de tecer as águas, florestas e sociedade. Mas não de qualquer jeito. Sorrisos, afeto, aconchego, abraços e curiosidade... Escuta sensível e muito respeito... Saberes populares, boa prosa e deliciosa comida... Experiência de vida e do seu território, aprender e ensinar todo dia... Histórias de superação, foram várias as marcas deixadas nos tecidos que esse grupo trouxe para a nossa experiência.

“*Eu me redescobri com o ‘Ciclos Contínuos’, isso é tudo.*”

*Luzimar de Moraes, recém chegada em São Sebastião, é a mais nova integrante da equipe após participar do Curso de Biomapas. Semblante calmo e acolhedor, se revelou através da arte e da ambientação.*

“*Sou uma pessoa comum que tinha muitas ideias, mas sozinha não conseguia atingir meus objetivos. Então encontrei o Instituto Supereco e passei a ter ferramentas para realizar meus sonhos. Mas não são simplesmente sonhos, são árvores crescendo as margens de um rio, são professores e crianças sendo sensibilizados, são idosos redescobrando suas histórias e seu potencial. Sou feliz por fazer parte disso.*”

*Junto com a Adelina, Ivana Pagnota é a veterana do grupo. Alegre, olhos brilhantes e sorriso que estimula, Ivana conquistou a arte de fazer vídeos ambientais. É filha da D.Dalva, a participante mais idosa do grupo, que se tornou o xodó da equipe Supereco um exemplo a ser seguido na vida.*



“ Quando entrei para o grupo Ciclos Contínuos eu estava com depressão. Me sentia triste e sem vontade de fazer as coisas. Então passei a sair de casa, a aprender muitas coisas e descobri que também tinha coisas para ensinar. Isso deu uma vida em mim. Foi maravilhoso. Conheci novos amigos, uma sabedoria. Hoje me sinto fortalecida, me sinto segura até para falar. Antes não falava na frente das outras pessoas. Agora falo, dou entrevista, conto história da minha terra e da minha gente. ”

**Maria Adjanira de Oliveira (D.Geni) chegou em São Sebastião aos 4 anos de idade. Moradora do Morro do Abrigo cresceu assistindo as apresentações da Folia de Reis por ser filha de um dos integrantes.**



Nessa hora Lara já adormecia, embalada por pessoas do bem, mal escutou quando S.Áureo explicou de onde surgiu o Grupo Ciclos Contínuos:

*- Os membros do Grupo Ciclos Contínuos (que podem ser conhecidos no final desta publicação) fazem parte da metodologia do Instituto Supereco em mobilizar e formar lideranças comunitárias para serem disseminadores e agentes diretos das ações do projeto em suas comunidades. O passo a passo e a rotina (no escritório e no campo) do Tecendo as Águas foram construídos de forma participativa com estas pessoas, tornando-as norteadoras para a equipe técnica e para enfrentar os desafios no território.*

“ Para mim foi gratificante participar do ‘Ciclos Contínuo’, conheci pessoas maravilhosas, aprendi muito e consegui passar um pouco de mim. Agradeço a Deus por ter podido deixar um pouco de mim para todos os envolvidos. ”

**Adelina Pimenta, esposa, mãe e dona de uma grande habilidade com as linhas. Unindo tecidos cria pequenos caixaras, bonecos que representam a cultura local. É uma grande revelação quando mostra sua arte.**

“*Eu tenho um sonho que é transformar meu sítio num espaço de educação ambiental para receber escolas e ensinar as crianças... Ter uma horta, um minhocário, uma composteira, plantar mudas... Mas parece que eu estava sozinha e com a chegada do Supereco eu posso conquistar os meus sonhos. Até parece que eles me acharam aqui no meio do nada...*”

*Jaqueline do Nascimento é agricultora e proprietária de um sítio na zona rural da Bacia do rio Juqueriquerê. Recebeu a primeira cisterna de captação de água da chuva do litoral norte desta região com a ajuda do mutirão do Tecendo as Águas. É determinada e foi responsável por mobilizar agricultores de sua comunidade.*



Pessoas que jamais serão esquecidas, estarão guardadas no coração de Lara e de nossa equipe com muito carinho. E também nas memórias das águas do litoral norte de São Paulo, pois continuam suas próprias histórias, fortalecidas na sua intenção e abençoadas pela sabedoria e pela esperança.

**A cada participante do Grupo Ciclos Contínuos dedicamos esta publicação, como forma de manter viva a rede de vida e o abraço pelas águas que nos une para sempre!**



*Era uma vez  
a arte de tecer um final...*

*A nossa história não tem fim. Com a  
mágica do tear, Lara se transformou de  
boneca em ser humano.*

*Lara sonha com a paz para o mundo.*

*Lara pode ser você, seus amigos, sua  
família, a sua comunidade.*



*Lara pode ser nós!*

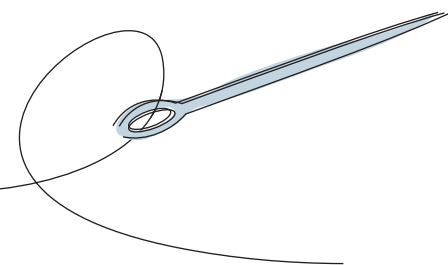
# Homenagem

Lara pode ser o S. Mário Cândido de Oliveira, pai da D.Geni, protagonista do grupo Folia de Reis em São Sebastião, que esteve entre nós durante a execução do Projeto Tecendo as Águas. Hoje ele está tocando e encantando pessoas em outras paisagens, lá nas águas do céu. Será sempre lembrado por nossa equipe com muito carinho.





*Era uma vez, o início...*





**FICA AQUI O NOSSO AGRADECIMENTO A TODO HOMEM, TODA MULHER, TODO MENINO E TODA MENINA, QUE NOS AJUDARAM A DEIXAR UMA HERANÇA PELAS ÁGUAS, FLORESTAS E GENTE DA SERRA DO MAR.**

ABES - SP	Base do Corpo de Bombeiros de São Sebastião	EM Walfrido Maciel Monteiro	Instituto Terra e Mar	3º Pelotão da Polícia Militar Ambiental	Secretaria de Meio Ambiente Agricultura e Pesca de Caraguatatuba
ACAJU			Made in Forest		
AMMA - Associação de Moradores do Morro do Algodão	CRAS - Caraguatatuba	EM Maria Francisca Tauolaro	Módulo Centro Universitário	Polícia Militar de São Sebastião	Secretaria de Meio Ambiente de São Sebastião
APAE - São Sebastião	Defesa Civil de Caraguatatuba	EE Nair Ferreira Neves	MS - Editora e Gráfica Ltda	Posto de Saúde Morro do Abrigo	Transpetro
Associação de Produtores Rurais do Litoral Norte	DERSA	FUNDACC		Prefeitura Municipal de Caraguatatuba	Trata Brasil
CATI - Caraguatatuba e Ubatuba	DETRAF	GAC - Grupo de Auxílio Civil	OBME - Organização Brasileira das Mulheres Empresárias	Prefeitura Municipal de São Sebastião	UNESP - Botucatu - Faculdade de Ciências Agrônomicas
CEAG - Centro de Educação Ambiental de Guarulhos	Diretoria Regional de Ensino de Caraguatatuba	Guarda Civil Municipal de São Sebastião	OCA - Ombrófila Consultoria Ambiental	Projeto Cidadão Criança	Vigilância Sanitária de São Sebastião
Celebreiros	EMEI Profª. Iraydes Lobo Vianna do Rego "Algodão Doce"	Grupos de Escoteiros Edgard Armon	Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Caraguatatuba	Projeto Garoça	Visão Costeira - São Sebastião
Chevrolet	EMEI Luciana da Silveira Gonçalves "Chapeuzinho Vermelho"	Instituto Acalanto	Pastoral da Criança	Projeto Viração	
CNH-LN - Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte	EMEI Três Porquinhos	Instituto Educa Brasil	3º Pelotão da Polícia Ambiental de São Sebastião	Rádio Morada FM	Z-14 - Colônia de Pescadores
	EMEI Pingo de Gente	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo		SABESP	
		Instituto General Motors		Secretaria de Cultura e Turismo de São Sebastião	



## Instituto Supereco

**Conselho:** Andrea Martins Vittor, Cristiani Freitas, Elaine Vitor, Eliane Sena, Elisabeth Silberstein, Helenita Aparecida Arcanjo, João Salles, Maria Cristina Gouveia, Moema Viezger, Sandra Lia

**Coordenação Geral:** André de Ridder Vieira

## Equipe - Projeto Tecendo as Águas

**Grupo Ciclos Contínuos:** lideranças comunitárias do litoral norte de SP: Adelina Pimenta, Camila Nicoletti, Dalua Ferrari, Gabrielle Garcia Carvalho, Ivana Pagnota, Jade Chagas, Jaqueline do Nascimento, Lindinalva dos Santos, Luzimar Alves de Moraes, Marcio Ferreira Rosa, Maria Djanira de Oliveira, Otarcilio Vitor de Lima, Rafael Monteiro, Rosana Maria Santos, Vlamir Pimenta Laginestra

**Coordenadores e gestores de áreas:** André de Ridder Vieira, Arthur Varani, Juliano Hojah da Silva, Mayara Peixoto, Patrícia de Natal, Patrícia Mie Matsuo, Silvia Weel, Vanessa Cristina Rodrigues

**Técnicos, consultores e colaboradores:** Alexander Cesar dos Santos, André Luis dos Santos, Anita Amaral, Barbara Junqueira, Beatriz Manhoso, Bianca Figueredo Santos, Carolina Vergeti Amim, Ceceo Chaves, David Ferreira Junior, Débora Cubateli Redito, Debora Olivato, Diana Ramos Ferreira, Edson Carlos Paes, Emerson Iwama, Fatima Chuecco, Fernando do Rego, Gleice Maira Alves, Gustavo König, Larissa Pereira, Lucélia de Melo Berbert, Luiz Americano, Mara Cirino, Marcelo Calenda, Mariana Pirro, Mayara Peixoto, Mônica Simons, Natália Costa Marchioni, Nivia Alencar, Niuio Dolfini, Pedro do Rego, Reinaldo Gomes, Roberta Pedrosa, Roberto Marcondes, Sati Albuquerque Ballabio, Sidnei Simão da Silva, Susan Carelli Piedade, Susana Rodrigues de Lima, Vagner Gonçalves, Violeta Martínez Zepeda, Viviane Junqueira



Sede São Paulo - Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, 550 - 11º andar - Brooklin - (11) 3578-8894 • (11) 3578-8877  
Sede Litoral Norte - Rua Coronel Edgard Armond, 11 - Praia Deserta - São Sebastião SP - (11) 3892-6292

Realização



Parceria



Patrocínio

